



RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

DANIEL PEREIRA BALULA | 2018274

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Joaquim Gago

Ano Letivo: 2023/2024

Universidade Nova de Lisboa | Nova Medical School

AGRADECIMENTOS

À minha esposa, meu maior tesouro nesta terra. Agradeço o amor, a compreensão e o exemplo de vida. Por sonhar os mesmos sonhos que eu. Caminhar lado a lado em direção ao mesmo destino é um descanso.

Aos meus pais, por todos os sacrifícios que, por amor, fizeram por mim. Por nunca terem desistido de mim e pela inimitável disponibilidade. Foram eles os primeiros a querer que me tornasse um homem mais completo.

Ao meu irmão Ricardo, companheiro de profissão para sempre. Por todos os anos de cumplicidade, rotina e partilha de experiências e conhecimento. Procurar a verdade com ele é mais agradável.

Aos amigos, por cada momento partilhado. Porque nunca são para a ocasião, mas para sempre.

Aos meus mestres, que me mostraram a beleza da Medicina. Foi com eles que aprendi como servir os doentes dignamente.

Aos doentes e às suas famílias que acompanhei ao longo destes seis anos, por me terem permitido entrar nas suas vidas em momentos de tão grande vulnerabilidade.

Ao meu bom Deus, que todos os dias me ensina o que é amar. Àquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Em qualquer processo cognitivo, a verdade não é produzida por nós,
mas sempre encontrada, ou melhor, recebida.

Papa Bento XVI *in Caritas in Veritate*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	1
1. Estágio Parcelar Saúde Mental	1
2. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	2
3. Estágio Parcelar de Pediatria	2
4. Estágio Parcelar de Ginecologia/Obstetrícia	3
5. Estágio Parcelar de Cirurgia	4
6. Estágio Parcelar de Medicina	4
ELEMENTOS VALORATIVOS	5
REFLEXÃO CRÍTICA	6
APÊNDICES	9
Apêndice 1. Cronograma do Estágio Profissionalizante	9
Apêndice 2. Trabalhos realizados em cada Estágio Parcelar	10
Apêndice 3. Casuística dos doentes observados nos Estágios Parcelares	11
Apêndice 4. Diagnósticos e Procedimentos observados em cada Estágio Parcelar	12
Apêndice 5. Aspetos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar	14
ANEXOS	15
Anexo 1. Certificado do curso TEAM – Trauma Evaluation and Airway Management (2024)	15
Anexo 2. Certificado de participação na sessão de simulação – UC de Cirurgia (2024)	15
Anexo 3. Certificado de Workshop – Alterações do equilíbrio ácido base (2024)	16
Anexo 4. Certificado de Workshop – Decisões de fim de vida (2024)	17
Anexo 5. Declaração de Monitor da UC de Fisiopatologia 1 (2022 – 2024)	18
Anexo 6. Declaração de Monitor da UC de Fisiopatologia 2 (2022 – 2024)	19
Anexo 7. Declaração de Monitor da UC de Fundamentos de Neurociências (2020/2021)	20
Anexo 8. Certificado de presença no congresso de Amesterdão da Sociedade Europeia de Cardiologia (2023)	21
Anexo 9. Certificado de participação do Curso de Antioterapia 15ª Edição (2023)	22
Anexo 10. Certificado de participação do Curso Head Check (2024)	23
Anexo 11. Certificado de participação do Curso de Imagiologia Básica (2023)	24
Anexo 12. Certificado de participação do Curso de Eletrocardiografia (2024)	25
Anexo 13. Certificado de participação da sessão “World Pancreatic Cancer Day” (2023)	26
Anexo 14. Certificado de participação da sessão sobre Tumores do Aparelho Locomotor (2023)	27
Anexo 15. Certificado de participação da sessão sobre Sépsis (2023)	28
Anexo 16. Certificado de participação na Missão País (2019)	29
Anexo 17. Certificado de participação no Projeto + (2019)	30
Anexo 18. Certificado de participação como voluntário no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II (2019)	31
Anexo 19. Certificado de participação como catequista na Paróquia de Telheiras (2018-2022)	32

SIGLAS E ABREVIATURAS

CG – Cirurgia Geral

CMDTO – Consultas Multidisciplinares de Decisão Terapêutica Oncológica

CTG – Cardiotocograma

DM – Diabetes Mellitus

DPN – Diagnóstico Pré-Natal

IMV – Intoxicação Medicamentosa Voluntária

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

OMA – Otite Média Aguda

PCU – Patologia do Colo do Útero

PDI – Perturbação do Desenvolvimento Intelectual

PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

PNA – Prova Nacional de Acesso

POD – Perturbação de Oposição e Desafio

SPC – Sociedade Portuguesa de Cefaleias

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Airway Management*

UC – Unidade Curricular

UPSI – Unidade de Pedopsiquiatria de Segunda Infância

USF – Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente relatório está enquadrado no Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *Nova Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas, que decorreu durante o ano letivo de 2023/2024. A Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante está organizada num sistema de rotatividade por estágios parcelares em áreas fundamentais da prática clínica: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia e Medicina. Estes constituem uma fase preparatória decisiva para os primeiros anos de um jovem profissional médico, através da aquisição de competências práticas fundamentais num ambiente seguro, em regime de autonomia tutorada.

Assim, tendo por base os objetivos listados no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, estabeleci para o 6º ano do MIM como principais focos de aprendizagem pessoal: 1) ser capaz de realizar uma avaliação completa de um doente, de modo progressivamente mais autónomo; 2) aprofundar os conhecimentos teóricos lecionados nas ciências básicas, tentando aproveitar o contacto com diversos doentes nas variadas valências das especialidades; 3) sugerir um plano terapêutico para o doente; 4) abordar o doente de forma biopsicossocial, procurando ativamente diferentes estratégias para alívio da dor e sofrimento do doente; 5) com espírito proativo e de curiosidade médica, integrar e contribuir positivamente para a equipa médica acompanhada; 6) melhorar as minhas capacidades de comunicação com os doentes e com outros profissionais de saúde, para eficazmente veicular a informação clínica importante.

Serve o presente relatório para relatar as principais atividades desenvolvidas durante os seis estágios parcelares. Incluirei também uma secção de análise de elementos valorativos que considere importantes para complementar o meu percurso académico. Por fim, irei concluir com uma reflexão crítica global de todo o Estágio Profissionalizante, onde procurarei abordar o cumprimento dos objetivos pessoais a que me propus. Nas secções referentes aos “Apêndices” e “Anexos” incorporei, respetivamente, informação complementar ao relatório e declarações das atividades extracurriculares que realizei.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Estágio Parcelar Saúde Mental

O Estágio Parcelar de Saúde Mental foi realizado entre 11 de Setembro e 6 de Outubro de 2023, na Unidade de Pedopsiquiatria da Segunda Infância (UPSI) do Hospital Dona Estefânia. Os objetivos que fixei inicialmente para este estágio foram: 1) identificar as principais síndromes psiquiátricas, compreendendo as principais diferenças para o funcionamento psicológico normal; 2) recolher dados clínicos e realizar a avaliação do estado mental de forma completa; 3) identificar situações de risco por forma a priorizar uma atitude terapêutica precoce.

Durante as quatro semanas acompanhei a atividade da Dra. Cristina Marques e restante equipa médica da UPSI na consulta externa, valência que ocupou a maior parte do tempo de estágio clínico. Observei um total de 27 doentes entre os 3 e 12 anos, sendo que os principais problemas que observei foram a PHDA e POD (*vide* Apêndice 4). O estágio foi de cariz maioritariamente observacional, o que pode ser explicado pelo acompanhamento apenas de doentes em idade pediátrica. Contudo pude fazer colheita de anamnese e realização de exame pedopsiquiátrico acompanhado. Apercebi-me que a relação terapêutica médico-doente com extensão à família é indispensável para a melhor abordagem destes doentes. Também aprendi que o desenho infantil pode ser usado como ferramenta diagnóstica: através de uma abordagem psicodinâmica é possível retirar conclusões que apontem para alterações patológicas (como PDI). Frequentei ainda o SU, onde observei 7 doentes, a maioria com perturbações depressivas associadas a tentativas de suicídio por IMV. Infelizmente, não foi possível frequentar o Internamento de Psiquiatria. A vertente teórico-prática do estágio consistiu em duas sessões com especial utilidade na revisão de conceitos teóricos com aplicabilidade na prática clínica.

2. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Rainha Dona Leonor, nas Caldas da Rainha, sob a tutoria da Dra. Paula Oliveira entre os dias 9 de Outubro e 3 de Novembro de 2023. Os objetivos que delinee para este estágio foram: 1) aperfeiçoar a capacidade de priorizar atitudes terapêuticas a curto, médio e longo prazo; 2) incluir os dados psicossociais do doente no plano de seguimento do paciente; 3) prescrever autonomamente os medicamentos mais utilizados na prática clínica.

Durante o período em que estagiei observei 195 doentes, maioritariamente em consulta de saúde de adultos (62%), doença aguda (23%), e, em menor proporção, de planeamento familiar, saúde infantil e juvenil e saúde materna. 31 desses doentes foram observados em regime de autonomia parcial, que me permitiu treinar técnicas para colocação de diagnósticos diferenciais pertinentes. Os problemas mais observados são apresentados no Apêndice 4. Quanto aos procedimentos realizados, consolidei a prática de competências médicas como a otoscopia, avaliação osteoarticular completa, exame genital feminino e a colheita de amostra para colpocitologia nas consultas de Planeamento Familiar. A avaliação final consistiu na apresentação de um caso clínico e respetiva discussão, escolhido pela desafiante gestão de um doente com contexto psicossocial a condicionar o *timing* das atitudes terapêuticas mais adequadas.

3. Estágio Parcelar de Pediatria

Realizei o Estágio Parcelar de Pediatria na Unidade de Endocrinologia do Hospital Dona Estefânia entre 6 e 30 de Novembro de 2023, sob a tutoria da Dra. Catarina Diamantino. Estabeleci como principais objetivos a atingir neste estágio: 1) realizar confortavelmente o exame objetivo pediátrico; 2) reconhecer os

principais quadros clínicos pediátricos na urgência e saber as atitudes terapêuticas adequadas; 3) desenvolver capacidades de comunicação com o doente pediátrico e respetivas famílias.

A maioria do tempo de estágio foi alocado à atividade em consulta de Endocrinologia. Observei 62 doentes, a maioria com diagnóstico de DM tipo 1. Apercebi-me da importância da coordenação das equipas médicas e de enfermagem com as famílias para alcançar um melhor controlo das doenças crónicas em pediatria. Também compreendi a importância de incluir dispositivos médicos para melhor vigilância e ajuste terapêutico a médio-longo prazo. Neste sentido, inteirar o adolescente do plano terapêutico é um pilar fundamental do tratamento. Acompanhei ainda a atividade médica em enfermaria pediátrica no serviço de Pediatria Médica 5.1 e na Unidade de Adolescentes, onde observei 8 doentes e tive oportunidade de colher uma história clínica com realização de exame objetivo completo. Pude também frequentar o SU, onde observei 40 doentes, a maioria com diagnóstico de Bronquiolite Aguda e OMA. No SU compreendi a importância da qualidade na comunicação com os familiares, especialmente quanto à gestão de expectativas. Também fui incentivado a fazer o diagnóstico e sugerir opções terapêuticas para as condições clínicas mais comuns no SU. Destaco ainda o primeiro contacto clínico com a especialidade de Imunoalergologia, com a participação em duas consultas. Complementei ainda o meu estágio clínico com a frequência diária da reunião correspondente à passagem de doentes. Por fim, apresentei um seminário sobre “Síndrome Hemolítico Urémico” a partir de um caso clínico (*vide* Apêndice 2).

4. Estágio Parcelar de Ginecologia/Obstetrícia

O Estágio Parcelar de Ginecologia/Obstetrícia decorreu entre 4 de Dezembro de 2023 e 12 de Janeiro de 2024 no Hospital de São Francisco Xavier. As metas que tracei no início do estágio foram: 1) aconselhar a mulher grávida quanto ao protocolo de vigilância de gravidez; 2) realizar de forma mais confiante o exame objetivo ginecológico à mulher puérpera; 3) saber interpretar um CTG e retirar conclusões práticas.

Acompanhei a atividade clínica do Dr. Rui Gomes nas diversas valências desta especialidade. Nas consultas externas saliento a oportunidade para treino de gestos semiológicos como o toque bimanual ou ainda a colheita de colpocitologia. Participei em consultas com elevado grau de diferenciação (de patologia do colo do útero), que me permitiram observar a realização de colposcopias, técnica com a qual ainda não tinha contactado. No Bloco Operatório observei procedimentos ginecológicos como anexectomias e obstétricos como cesarianas eletivas. Na enfermaria observei 16 doentes e tive oportunidade de realizar exame objetivo completo a puérperas, procedimentos simples como a substituição de pensos e também escrever registos clínicos. Observei 26 doentes no SU, o que me permitiu acompanhar o início do trabalho de parto e sistematizar a abordagem a sintomas comuns.

A componente formativa do estágio incluiu o workshop “*The Woman*”, oportunidade para rever os principais temas desta especialidade, útil para complementar o estudo autónomo para a PNA. Adicionalmente, apresentei uma breve revisão sobre “Hemorragia do 3º Trimestre” (*vide* Apêndice 2).

5. Estágio Parcelar de Cirurgia

Realizei o estágio de Cirurgia no Hospital Beatriz Ângelo entre 22 de Janeiro e 15 de Março de 2024. Inicialmente defini os seguintes objetivos para este estágio: 1) reconhecer cenários clínicos que obriguem a intervenção cirúrgica urgente; 2) praticar procedimentos de pequena cirurgia, como suturas ou técnicas de anestesia local; 3) reconhecer a importância da colaboração interdisciplinar para otimizar os cuidados ao doente; 4) familiarizar-me com as técnicas de assepsia e as dinâmicas do bloco operatório.

Acompanhei a atividade clínica da Dra. Sílvia Silva, focalizada em patologia mamária. A maioria dos doentes que observei em consulta externa de Senologia apresentava diagnóstico de carcinoma invasivo da mama. Adquiri competências na prática do exame mamário dirigido e na redação de diários clínicos. No bloco operatório participei como segundo ajudante numa cirurgia, e elaborei duas notas de admissão e de alta. No SU observei apenas 5 doentes, experiência limitada pelo facto de a equipa de cirurgia estar de chamada no hospital e a atividade em pequena cirurgia não ser assegurada pela equipa da Dra. Sílvia Silva. Na enfermaria pude colher uma história clínica completa e redigir diários clínicos. Participei ainda nas CMDTO, onde se discutiram mais de 60 doentes desde apresentação clínica até à terapêutica e seguimento. Percebi que o doente é o maior beneficiado desta multidisciplinidade. Frequentei também um estágio opcional de Gastrenterologia com o objetivo de suprir défices na aprendizagem desta especialidade no 5º ano do MIM.

Quanto à componente formativa, destaco a presença em sessões clínicas no hospital, as sessões de simulação (*vide* Anexo 2) e treino de técnicas invasivas e a participação no curso TEAM (*vide* Anexo 1). Na última semana do estágio apresentei uma breve revisão baseada em casos reais sobre patologia benigna da mama na reunião multidisciplinar e, posteriormente, no Minicongresso de CG (*vide* Apêndice 2).

6. Estágio Parcelar de Medicina

O Estágio Parcelar de Medicina foi o último dos seis, tendo decorrido entre 18 de Março e 17 de Maio de 2024 no serviço de Medicina Interna 2.5 do Hospital de Santo António dos Capuchos, sob a tutoria do Dr. Diogo Ferreira da Silva. Estabeleci como principais objetivos pessoais a atingir: 1) integrar a informação clínica do doente de modo a formular hipóteses diagnósticas e discuti-las com a equipa médica; 2) acompanhar um doente diariamente na enfermaria, ficando encarregue da sua avaliação; 3) desenvolver estratégias de comunicação, sendo capaz de justificar opções terapêuticas tomadas; 4) servir o doente em fim de vida.

A principal valência que frequentei foi a enfermaria, onde observei apenas 14 doentes em 2 meses, na sua maioria com diagnóstico de Pneumonia Nosocomial. Este número tão reduzido, que condiciona a

formação médica dos alunos que frequentaram o mesmo serviço, está diretamente relacionado com a complexidade da resolução da situação social de inúmeros doentes. Ainda assim, acompanhei diariamente pelo menos um doente e tive oportunidade de escrever registos clínicos, elaborar planos terapêuticos e pedir colaboração de outras especialidades. Participei ainda na consulta de Medicina Interna dirigida a doentes sem acompanhamento em consulta e com ida recente ao SU. Apesar de apenas ter frequentado por uma vez o SU por incapacidade de coordenar horários com o meu tutor, consegui observar 11 doentes (maioritariamente com crises hipertensivas). Tive oportunidade de realizar colheita de anamnese e de exame objetivo, com posterior discussão do plano terapêutico com o Dr. Diogo.

A componente formativa do estágio incluiu as aulas dirigidas a alunos do 6º ano lecionadas no serviço 2.5, a primeira edição do curso Headcheck da SPC e os workshops do Estágio Parcelar: “Distúrbios hidro-eletrolíticos” (*vide* Anexo 3) e “Decisões em fim de vida” (*vide* Anexo 4). Por fim apresentei um trabalho sobre “Neoplasias Primárias de Origem Oculta” (*vide* Apêndice 2).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante os seis anos do MIM procurei também desenvolver as minhas componentes humana e social, por serem características que reconheço como importantes no perfil de qualquer médico. Abordarei os elementos que considere ocupar maior relevância neste contexto.

A partir de 2020 iniciei o meu percurso no ensino médico como **monitor de aulas práticas**, projeto que me acompanhou até ao 6º ano do MIM. Em 2020, por convite do Dr. Diogo Cabral, apoiei o ensino prático de **Neuroanatomia** (integrada na **UC de Fundamentos de Neurociências**). Entre 2022 e 2024 ajudei os alunos do 2º ano do MIM na construção de mapas conceituais como monitor das **UC de Fisiopatologia 1 e 2**. De um modo geral, a minha atividade como monitor exigiu de mim uma melhor e mais eficaz gestão do tempo. Concomitantemente levou-me a compreender que para o ensino é necessária a união simbiótica de um conhecimento aprofundado e sistematizado com uma capacidade de o apresentar de forma linear. Adicionalmente, a experiência acrescida com mapas conceituais foi de extrema relevância, porque me permitiu compreender que podia otimizar o meu método de estudo. Atualmente os mapas conceituais são parte indispensável do meu processo de aprendizagem. Fruto da vontade em fomentar a minha curiosidade médica e de progredir na minha formação de forma autónoma, participei em diversas ações de formação. Destaco a presença no **congresso da ESC 2023 em Amesterdão**, que me abriu portas a conferências de excelência, com os profissionais mais qualificados na área. Destaco ainda os **cursos de Antibioterapia, Head Check, Imagiologia Básica e Eletrocardiografia**. Participei noutras sessões de formação sobre sépsis, tumores do aparelho locomotor e patologia pancreática.

Estive também envolvido em atividades de voluntariado, que me permitiram trabalhar em equipa com o objetivo de servir as pessoas que mais cuidados necessitam. Destaco a presença nas seguintes

iniciativas: **Missão País, Projeto +, Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II** (esta última com início prévio à entrada na faculdade). Tomei ainda parte na **formação católica e espiritual** de quatro turmas de catequese na Paróquia Telheiras desde 2018 até 2022.

REFLEXÃO CRÍTICA

Tendo concluído o Estágio Profissionalizante do sexto ano irei elaborar uma análise crítica que tenha em conta o meu percurso, evolução e principais aprendizagens. Os seis objetivos que escolhi, mencionados na secção introdutória deste relatório, foram aqueles que considerei como os mais relevantes para, nesta fase, me tornar um médico com mais competências. Irei refletir sobre este ano letivo tendo em conta o cumprimento dos mesmos, em função de cada estágio parcelar. Também abordarei os pontos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar nesta reflexão (sintetizados em tabela no Apêndice 5).

Revisito a ideia de que a complementaridade dos Estágios Parcelares com o estudo autónomo para a PNA foi realmente importante. Isto, porque os casos clínicos observados no estágio me motivaram e ofereceram mais oportunidades de aplicar o conhecimento teórico. O conhecimento adquirido aliado à paulatina e progressiva autonomia no trato com os doentes são características certamente vantajosas para melhor servir os doentes que encontrarei futuramente.

Sem dúvida, o principal objetivo que pretendi atingir com o Estágio Profissionalizante foi o de ser capaz de observar um doente de forma completa, com autonomia supervisionada. Foi o estágio de **Medicina Geral e Familiar** que me permitiu crescer mais nesta vertente. Para além de ter um rácio tutor:aluno de 1:1, foi o período do Estágio Profissionalizante em que contactei com maior número de doentes. A possibilidade de ter realizado várias consultas em regime de autonomia parcial, que era progressivamente maior ao longo do estágio, foi essencial para perceber a dificuldade de gerir um doente e estabelecer um plano terapêutico coerente e personalizado. De forma proativa, sugeri hipóteses diagnósticas e, no fim da consulta, debati de que forma o plano a curto, médio ou longo prazo influenciaria a frequência do seguimento dos doentes. Compreendi que a terapêutica de primeira linha, por vezes, pode não ser a mais adequada para o doente. Neste contexto, aprendi com casos reais da minha prática que a esfera psicossocial pode condicionar a viabilidade de estratégias terapêuticas, dificultando a gestão do doente. Ao invés do que esperava, não existiu oportunidade de elaborar atividades de certificação nem de usar a plataforma eletrónica de prescrição, competências práticas relevantes para os primeiros anos como médico que não pude adquirir noutros estágios parcelares. Existiu ainda a oportunidade de melhorar as minhas capacidades comunicativas com os doentes e respetivos familiares nos estágios de Medicina e Medicina Geral e Familiar, especialmente em situações tutoradas de comunicação de diagnósticos determinantes ou más notícias.

O estágio de **Medicina** também contribuiu para o cumprimento de bastantes dos meus objetivos, como consequência da progressiva autonomia que me foi confiada na avaliação de doentes. De facto, o

acompanhamento de um doente tornou-se uma atividade progressivamente mais rotineira, uma vez que me era exigido que elaborasse uma lista de problemas hierarquizada e um plano terapêutico estruturado. Adicionalmente, a apresentação de doentes em reunião estimulou-me a desenvolver a capacidade de síntese, para a qual necessitei de um conhecimento profundo de toda a situação clínica e social do doente. O facto de me ter integrado nas rotinas e dinâmicas da equipa médica que acompanhei foi fundamental para uma melhor aprendizagem. Contudo, ao contrário do que esperava, em Medicina Interna não existiu oportunidade de assistir a tantos momentos formativos como desejaria, o que me obrigou a complementar de forma autónoma a minha formação. Sugiro que, em futuros estágios, estas oportunidades formativas sejam calendarizadas, por serem benéficas para as dinâmicas dos alunos de medicina e do próprio serviço. Resta-me ainda mencionar que o estágio poderia ser ainda mais proveitoso caso o número de doentes acompanhados no internamento fosse superior, o que foi condicionado pela dificuldade da resolução social/familiar dos doentes por parte do Serviço Social. Percebi, com casos reais, como a ausência de uma boa rede de suporte condiciona gravemente o prognóstico do doente. O acompanhamento de doentes em fim de vida era também um objetivo muito importante de alcançar. Observei dois doentes nestas condições, tendo realizado diários clínicos e prescrito a medicação necessária para alívio do sofrimento. Para mim foi uma honra ter acompanhado de tão perto estes momentos. Pedi também colaboração, quando necessário, da equipa de Cuidados Paliativos.

O estágio parcelar de **Saúde Mental** em Pedopsiquiatria foi quase exclusivamente observacional, embora bastante enriquecedor. Levo comigo a percepção do impacto das rotinas e da estabilidade das relações familiares em pedopsiquiatria, razão pela qual a entrevista familiar é um importante recurso terapêutico. Por ter apenas contactado com população pediátrica, aprofundei o meu conhecimento acerca do funcionamento psicológico normal da criança, que é muito relevante para o diagnóstico de situações patológicas (muitas vezes com diferenças subtis). No SU aprendi a priorizar ações terapêuticas e a avaliar o risco de recorrência de suicídio, relevantes para o ajuste do plano terapêutico. Também no SU pude reconhecer os critérios de internamento. A vertente formativa do estágio permitiu-me ainda sistematizar ideias relevantes sobre as grandes síndromes psiquiátricas, com elevada aplicabilidade clínica.

Apesar de não ter existido tanta autonomia para a avaliação do doente ou realização de procedimentos como noutros estágios parcelares acima referidos, o estágio parcelar de **Pediatria** surpreendeu-me pela positiva devido à benéfica rotatividade entre as valências da especialidade. Apesar de ter estagiado na Unidade de Endocrinologia, esta rotatividade e o maior contacto com o SU permitiram a observação de um leque de patologias mais variadas. Treinei a realização de exame objetivo completo, discuti hipóteses diagnósticas com a minha tutora e, quanto à realização de planos terapêuticos, apercebi-me da importância de estabelecer uma aliança médico-família estável. Esta é especialmente determinante no

sucesso terapêutico dos doentes crônicos. No SU, integrado na equipa médica, desenvolvi capacidades de comunicação com familiares, especialmente no que toca à correta gestão de expectativas.

O Estágio Parcelar de **Ginecologia/Obstetrícia** capacitou-me para avaliar, de forma supervisionada, a mulher grávida e puérpera. Na enfermaria pude realizar de forma tutorada o exame objetivo feminino, escrever registos clínicos e, por escassas vezes, discutir hipóteses diagnósticas relevantes. Na consulta treinei procedimentos (como colpocitologia) e melhorei a capacidade de comunicação com as doentes. Ainda assim, as minhas expectativas para este estágio não foram integralmente cumpridas. Muito embora tenha observado múltiplas pacientes no SU, existiu pouco acompanhamento por parte da equipa médica e falta de coordenação no trato com os alunos. Estes fatores condicionaram a falta de oportunidade para a discussão de planos terapêuticos ou participação mais proveitosa no bloco operatório. Apesar de tudo, consegui suprir algumas deficiências na aprendizagem desta Especialidade, comparativamente ao quarto ano do MIM.

No Estágio de **Cirurgia** compreendi a importância de inserir um doente num modelo de cuidados multidisciplinares, através da presença nas CMDTO. Verifiquei que o trabalho em equipa (pela colaboração de várias especialidades médicas) é um passo fundamental para melhor servir o doente. No entanto, o estágio de Cirurgia não me permitiu alcançar todos os objetivos que tracei. Apesar da participação ativa no bloco operatório, esta podia ser mais proveitosa caso o rácio tutor:aluno fosse inferior a 1:3. O muito reduzido número de doentes observados no SU e a impossibilidade de coordenação para frequência da Pequena Cirurgia, são aspetos que lamento. Por este ter sido o último contacto com esta especialidade antes do meu internato de formação geral, o domínio de técnicas de sutura teria sido importante. Uma vez que a atividade clínica da Dra. Sílvia Silva se foca na patologia mamária, o infrequente contacto com as restantes valências (enfermaria e SU) para observação de doentes condicionou bastante a diversidade de patologias observadas.

Em atividades extracurriculares desenvolvi uma melhor gestão do meu tempo, curiosidade intelectual, capacidade de serviço, empatia e compaixão pelo estado de vulnerabilidade do próximo. Destaco principalmente as experiências anteriormente mencionadas como monitor das aulas práticas de Neuroanatomia e Fisiopatologia, a participação no congresso da ESC 2023, e ainda a atividade de voluntariado na Missão País, Projeto + e no centro de apoio a deficientes João Paulo II.

Em conclusão, agradeço todos os momentos que configuraram os seis anos deste curso. Termino o primeiro grande período da minha formação como médico com noções de ganho e gratidão, sabendo que sempre me guiei pela busca do enriquecimento intelectual e humano. Graças ao ambiente acolhedor e didático da maioria das equipas médicas com quem estagiei, pude potenciar as minhas capacidades e atingir grande parte dos objetivos a que me tinha proposto. Em retrospectiva, através da exigência e capacidade reflexiva, aliada à curiosidade científica e espírito de serviço, estabeleci moldes seguros para o meu futuro desempenho como médico. Espero, assim, poder servir dignamente os meus futuros doentes.

APÊNDICES

Apêndice 1. Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Data	Local	Regente	Tutor (rácio T:A)
Saúde Mental	11/09/2023 – 06/10/2023	Hospital Dona Estefânia – CHULC	Professor Doutor Miguel Talina	Dra. Cristina Marques (1:1)
Medicina Geral e Familiar	09/10/2023 – 03/11/2023	USF Rainha Dona Leonor	Professor Doutor Daniel Pinto	Dra. Paula Oliveira (1:1)
Pediatria	06/11/2023 – 30/11/2023	Hospital Dona Estefânia – CHULC	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Catarina Diamantino (1:2)
Ginecologia e Obstetrícia	04/12/2023 – 12/01/2024	Hospital de São Francisco Xavier – CHLO	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr. Rui Fialho Gomes (1:2)
Cirurgia	22/01/2024 – 15/03/2024	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maior	Dra. Sílvia Silva (1:3)
Medicina	18/03/2024 – 17/05/2024	Hospital Santo António dos Capuchos – CHULC	Professor Doutor António Mário Santos	Dr. Diogo Ferreira da Silva (1:1)

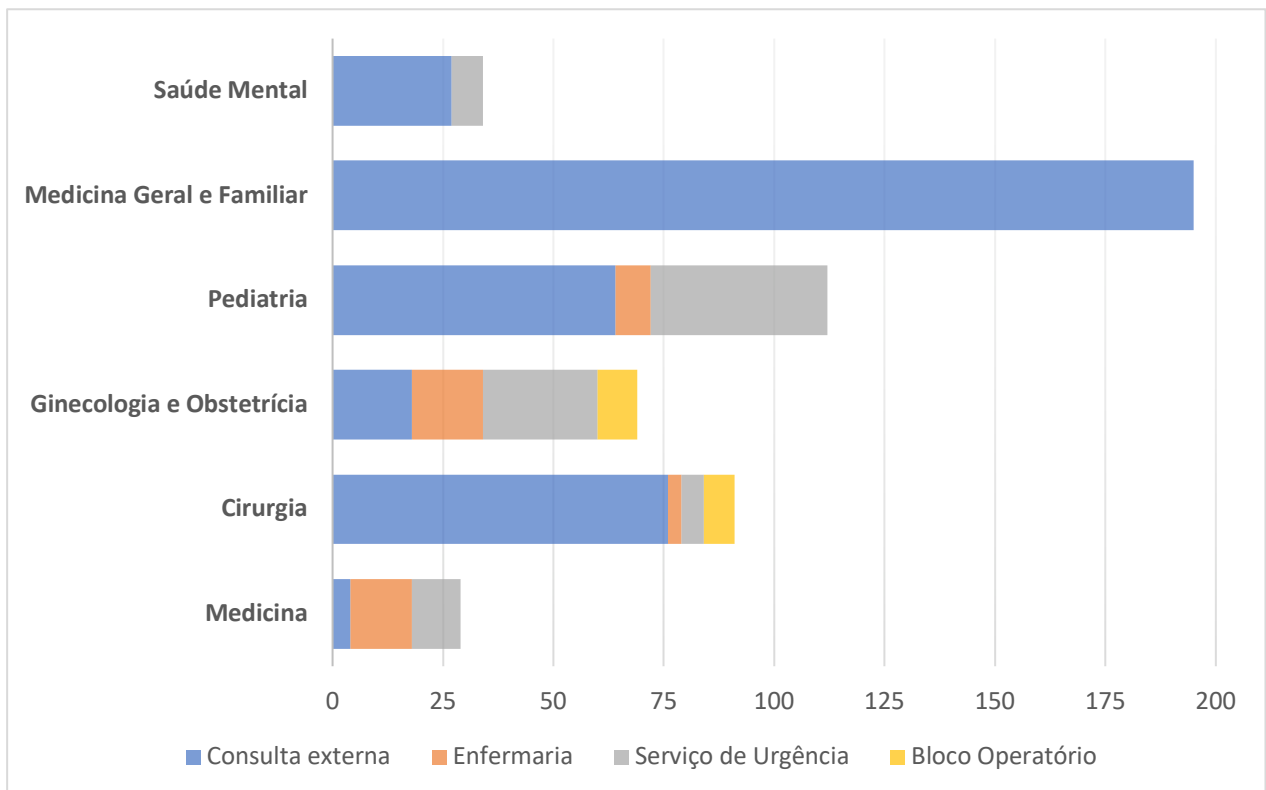
Legenda: Rácio T:A – rácio tutor:aluno; CHULC – Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central; CHLO – Centro Hospitalar Lisboa Ocidental.

Apêndice 2. Trabalhos realizados em cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Trabalhos realizados	Síntese	Autor(es)
Saúde Mental	-	-	-
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico	Apresentação dos dados clínicos do doente. Gestão do doente com suspeita de diagnóstico de SAHOS. Abordagem ao doente com obesidade e HTA.	Daniel Balula
Pediatria	Síndrome Hemolítico Urémico	Introdução com caso clínico; Epidemiologia, definição, subtipos e fisiopatologia das manifestações clínicas; Manifestações clínicas e investigação diagnóstica; Tratamento.	Daniel Balula, Gabriel Frade, Lídia Barata, Michelly Collyer
Ginecologia e Obstetrícia	Hemorragias do 3º Trimestre	Como abordar a grávida com hemorragia no 3º trimestre. Breve revisão com ênfase na definição e classificação, diagnóstico e abordagens terapêuticas das principais entidades diagnósticas envolvidas: Placenta prévia; Acretismo placentar; DPPNI; Vasa prévia; Rotura uterina.	Daniel Balula, Mariana Parente
Cirurgia	Patologia benigna da mama	Breve revisão acerca de lesões proliferativas, não proliferativas, inflamatórias e infecciosas, anomalias congénitas, trauma e patologia benigna do mamilo; manifestações clínicas/imagiológicas/histológicas que possam ajudar no diagnóstico de cada entidade, e atitudes terapêuticas.	Catarina Fróis, Daniel Balula, Francisco Guilherme
Medicina	Neoplasias Primárias de Origem Oculta	Epidemiologia; Definição de NOPO; Contributo da microscopia da biópsia e imunohistoquímica; Investigação clínica de adenopatias axilares, inguinais, óssea e peritoneal; Como abordar um TNE de origem oculta; Prognóstico.	Daniel Balula, Francisca Tavares, Francisco Guilherme

Legenda: SAHOS – Síndrome de Apneia e Hipopneia Obstrutiva do sono; HTA – Hipertensão arterial; DPPNI – Descolamento Prematuro de Placenta normalmente inserida; HBA – Hospital Beatriz Ângelo; NOPO – Neoplasia Primária de Origem Oculta.

Apêndice 3. Casuística dos doentes observados nos Estágios Parcelares



Apêndice 4. Diagnósticos e Procedimentos observados em cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Valência		Diagnósticos / Procedimentos observados	Média de idades (anos)
SM	CE (n=27)		PHDA, POD, PEA, Perturbações da linguagem	9
	SU (n=7)		Tentativa de suicídio por IMV, Perturbação depressiva	13
MGF	CE	Observadas (n=164)	Diabetes Mellitus, Hipertensão sem complicações, Obesidade, Dislipidemia	-
		Autonomia parcial (n=31)		
PED	CE	Endocrinologia (n=62)	Diabetes Mellitus tipo 1, Obesidade, Hipotireoidismo Congênito, Déficit de HC	8,5
		Imunoalergologia (n=2)	Sinusite crônica e Sibilância recorrente	10,5
	E	Adolescentes (n=4)	DII, Nefrite Intersticial Alérgica	14
		Pediatria 5.1 (n=4)	Pneumonia	2,3
	SU (n=40)		Bronquiolite aguda, Amigdalite aguda, OMA	5,8
GO	CE	Obstetrícia (n=6)	Diabetes Gestacional, Abortos espontâneos de repetição	32
		Ginecologia (n=5)	Leiomiomas	52
		PCU (n=4)	ASC-US, LSIL	57
		DPN (n=3)	Rastreio bioquímico do 1º Trimestre	28
	E	MF (n=6)	APPT, Gravidez Gemelar	31
		Puerpério (n=10)	Avaliação pós-parto eutócico de termo, distócico, e pós-cesariana	35
	BO	Obstetrícia (n=4)	Cesariana eletiva	34
		Ginecologia (n=5)	Tumor anexial, Prolapso uterino	56
	SU (n=26)		Início de Trabalho de Parto, Aborto retido	32
CIR	CG	CE (n=76)	Carcinoma invasivo da mama	61
		E (n=3)	Oclusão intestinal	62
		BO (n=7)	Carcinoma da mama, Corrimento mamilar	62
		SU (n=5)	Oclusão intestinal, Hérnia Hiato	66
	GE	CE (n=7)	Cirrose hepática alcoólica	61
		E (n=6)	Cirrose hepática descompensada, Colangiocarcinoma	75
		BE (n=26)	Colonoscopia total, Endoscopia Digestiva Alta	59
MED	CE (n=4)		DPOC, Gonorreia, Infecção por HP	61
	E (n=14)		Pneumonia nosocomial, Lesão renal aguda	79
	SU (n=11)		Crise hipertensiva, Lombociatalgia	51

Legenda: SM – Saúde Mental; MGF – Medicina Geral e Familiar; PED – Pediatria; GO – Ginecologia e Obstetrícia; CIR – Cirurgia; MED – Medicina; CG – Cirurgia Geral; GE – Estágio Opcional de Gastroenterologia pertencente ao Estágio Parcelar de Cirurgia; CE – Consulta externa; E – Enfermaria; BO – Bloco Operatório; SU – Serviço de Urgência; PCU – Patologia do Colo do Útero; DPN – Diagnóstico Pré-Natal; MF – Enfermaria materno-fetal; BE – Bloco de Exames de Gastroenterologia; PEA – Perturbação do Espectro do Autismo; HC – Hormona do Crescimento; DII – Doença Inflamatória Intestinal; ASC-US – Células escamosas atípicas de significado indeterminado; LSIL – Lesões pavimentosas intra-epiteliais de baixo grau; APPT – Ameaça de Parto Pré-Termo; HP – *Helicobacter Pylori*.

Apêndice 5. Aspectos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Aspectos positivos	Aspectos negativos
Saúde Mental	1. Primeiro contacto com a Pedopsiquiatria 2. Utilização de ferramentas diagnósticas inovadoras: o desenho 3. Perceção do impacto direto das dinâmicas familiares na patologia em pedopsiquiatria	1. Ausência de contacto com patologias psiquiátricas do adulto 2. Contacto clínico escasso com o SU 3. Ausência de contacto com o internamento
Medicina Geral e Familiar	1. Consultas dirigidas em autonomia parcial 2. Prática de procedimentos com os quais tinha pouco contacto 3. Elevado número de doentes observados em consulta	1. Ausência de experiência na elaboração de atividades de certificação e pedido de meios complementares de diagnóstico 2. Contacto clínico escasso com a Saúde Infantil e Juvenil e Saúde Materna 3. Necessidade de registo excessivo de procedimentos realizados
Pediatria	1. Rotatividade pelas valências da Especialidade 2. Contacto clínico frequente com o SU, com grau progressivo de autonomia supervisionada	1. Rácio tutor:aluno de 1:2 2. Pouca diversidade de patologias observadas em consulta externa
Ginecologia e Obstetrícia	1. Contacto com diversas valências da especialidade, incluindo consultas de DPN prestadas pela equipa de enfermagem 2. Avaliação da mulher grávida e puérpera de forma mais confiante 3. Contacto frequente com o SU, com observação de múltiplas doentes	1. Estágio de cariz maioritariamente observacional 2. Pouco acompanhamento 3. Estágio pouco organizado 4. Ausência de momentos formativos e impossibilidade de participar nas reuniões de serviço
Cirurgia	1. Treino de técnicas de assepsia e oportunidade de participação como segundo ajudante numa cirurgia 2. Possibilidade de estágio no serviço de Gastrenterologia, complementando a formação recebida no 5º ano do MIM.	1. Rácio tutor:aluno 1:3 2. Estágio maioritariamente focado em Patologia Mamária 3. Número muito reduzido de doentes observados em SU, fruto do pouco contacto com esta valência 4. Ausência de treino de suturas e outros procedimentos de Pequena Cirurgia.
Medicina	1. Acompanhamento diário de 1 a 2 doentes 2. Desenvolvimento de competências comunicacionais na discussão de doentes com a equipa médica 3. Autonomia supervisionada no SU	1. Número reduzido de doentes observados em internamento, pela complexidade da resolução social dos doentes. 2. Escasso contacto clínico com o SU 3. Escassos momentos formativos no Serviço de Medicina 2.5

ANEXOS

Anexo 1. Certificado do curso TEAM – Trauma Evaluation and Airway Management (2024)

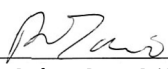
**Certificado**

Pelo presente se certifica que

DANIEL PEREIRA BALULA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 2. Certificado de participação na sessão de simulação – UC de Cirurgia (2024)



Certificado de
participação

Daniel Pereira Balula**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2024****Presencial | 2 de Fevereiro de 2024 | 3 horas**

Código de certificado: C-65ae43012e881

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 3. Certificado de Workshop – Alterações do equilíbrio ácido base (2024)



Certificado

Certificamos que **Daniel Pereira Balula, N°2018274**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 10 de abril de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 4. Certificado de Workshop – Decisões de fim de vida (2024)



Certificado

Certificamos que **Daniel Pereira Balula, N°2018274**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 24 de abril de 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo 5. Declaração de Monitor da UC de Fisiopatologia 1 (2022 – 2024)



Declaração

Para os efeitos tidos por conveniente declara-se que o aluno **Daniel Pereira Balula** participou como monitor voluntário nas aulas práticas de Fisiopatologia 1 do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Lisboa, 30 de abril de 2024

O Regente

Prof. Doutor Nuno Neuparth

Anexo 6. Declaração de Monitor da UC de Fisiopatologia 2 (2022 – 2024)



Declaração

Para os efeitos tidos por conveniente declara-se que o aluno **Daniel Pereira Balula** participou como monitor voluntário nas aulas práticas de Fisiopatologia 2 do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Lisboa, 30 de abril de 2024

O Regente

Prof. Doutor Pedro Martins

Anexo 7. Declaração de Monitor da UC de Fundamentos de Neurociências (2020/2021)



Declaração

Para os efeitos tidos por conveniente declara-se que o aluno **Daniel Pereira Balula** participou como monitor de Neuroanatomia na Unidade Curricular de Fundamentos de Neurociências, no ano letivo 2020/2021.

Lisboa, 30 de abril de 2024

A handwritten signature in black ink that reads "Diogo Cabral." The signature is written in a cursive style.

Dr. Diogo Cabral

Anexo 8. Certificado de presença no congresso de Amesterdão da Sociedade Europeia de Cardiologia (2023)

ESC Congress 2023
Amsterdam
25-28 August
Onsite & Online



EACCME

European Accreditation Council for Continuing Medical Education

Certificate

ESC Congress 2023

Amsterdam & Online, The Netherlands, 25 – 28 August 2023

has been accredited by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME®)
for a maximum of **28** European CME credits (ECMEC®s).

Mr Daniel Balula

has been awarded **28** European CME Credits (ECMEC®s)
for his/her attendance at this event

Professor John J V McMurray, FESC
Chairperson Congress Programme Committee (CPC)

Each medical specialist should claim only those credits that he/she actually spent in the educational activity.

The EACCME® is an institution of the European Union of Medical Specialists (UEMS), www.uems.eu.
Through an agreement between the European Union of Medical Specialists and the American Medical Association, physicians may convert EACCME® credits to an equivalent number of AMA PRA Category 1 Credits™. Information on the process to convert EACCME® credits to AMA credits can be found at www.ama-assn.org/education/earn-credit-participation-international-activities.

Live educational activities occurring outside of Canada, recognised by the UEMS-EACCME® for ECMEC® credits are deemed to be Accredited Group Learning Activities (Section 1) as defined by the Maintenance of Certification Program of the Royal College of Physicians and Surgeons of Canada.



The European Society of Cardiology - Les Templiers - 2035 route des Colles
CS 80179 BIOT - 06903 Sophia-Antipolis Cedex - France
Tel.: +33 (0)4 92 94 76 00 - Fax: +33 (0)4 92 94 76 01 - Website: www.escardio.org

Société Européenne de cardiologie - Association loi 1901 - Déclaration du 08/04/1992 N°1/10006 - J.O. N° 18 du 29/04/1992
Association immatriculée au registre des opérations de voyages n°1M006110075

Anexo 9. Certificado de participação do Curso de Antioterapia | 15ª Edição (2023)



Curso de Antibioterapia I 15ª Edição

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1 1500-650 Lisboa	
---	---

NOME

Daniel Pereira Balula

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
15178610	C-654936a058b52

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Anexo 10. Certificado de participação do Curso Head Check (2024)



CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo - Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

DANIEL BALULA

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Presencial

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



COLABORAÇÃO



Anexo 11. Certificado de participação do Curso de Imagiologia Básica (2023)



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE
CERTIFICADO

CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

EMITIDO POR
ISSUED BY

MedApprentice

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITOS ÁVIDOS - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÉDICA EM COMUNIDADE
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 516495747

PORTUGAL

O MedApprentice certifica que
MedApprentice certifies that

Daniel Balula

portador(a) do Documento de Identificação número
with National Identification number

15178610

Participou no curso
Participated in the course

Curso de Imagiologia

Imagiology Course

Mariana Almeida
(Presidente | Direção)

Daniel Henriques
(Vice-Presidente | Direção)

Data: 10/09/2023

ID do certificado: 64fdf49f3db008fbde0d8c88

<https://mycourse.app/CNgB8XRghQwwYiQj8>

www.medapprentice.org

Anexo 12. Certificado de participação do Curso de Eletrocardiografia (2024)

MedApprentice



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE

CERTIFICADO

CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

EMITIDO POR
ISSUED BY

MedApprentice

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITOS ÁVIDOS - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÉDICA EM COMUNIDADE
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 516495747

PORTUGAL

O MedApprentice, dinamizado pela Associação Espíritos Ávidos, certifica que
MedApprentice, by Espíritos Ávidos Association, certifies that

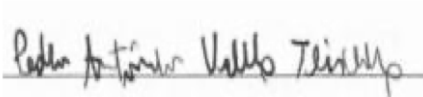
Daniel Balula

portador(a) do Documento de Identificação número
with National Identification number

15178610

Participou no curso
Participated in the course

Curso Básico de Eletrocardiografia
Electrocardiography Basic Course



Pedro Teixeira
(Presidente | Direção)



Mariana Almeida
(Formadora do curso)

Data: 17/05/2024

ID do certificado: 6647ab3fa18abb3d4060ad6

<https://mycourse.app/tMpPrn3kxVb2w1pf8>

www.medapprentice.org

Anexo 13. Certificado de participação da sessão “World Pancreatic Cancer Day” (2023)



Certificado de
participação

Daniel Pereira Balula

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6536cfb13401e

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 14. Certificado de participação da sessão sobre Tumores do Aparelho Locomotor (2023)



Certifica-se que:

Daniel Balula

Participou no **8.º Webinar da SPOT, “IMPRESINDÍVEL A SABER – sobre Tumores do Aparelho Locomotor”**, que se realizou no dia 18 de dezembro de 2023.

Prof. Doutor João Gamelas
Presidente da SPOT

spot@spot.pt • www.spot.pt

Anexo 15. Certificado de participação da sessão sobre Sépsis (2023)



Anexo 16. Certificado de participação na Missão País (2019)

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Daniel Pereira Balula, portador do cartão de cidadão nº 15178610 e aluno na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, participou no projeto Missão País entre os dias 10/02/2019 – 17/02/2019, frequentando a Missão Nova Med.

Durante estas semanas, juntamente com um grupo de jovens, integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades de Alcanede, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h. Do acima exposto retiram-se 70 horas, ao serviço da Missão País.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 12 de Junho de 2024

Pela Missão País,

Missão País

Assinado por: **António Maria Cunhal Sendim**

Libano Monteiro

Num. de Identificação: 15142823

Data: 2024.06.12 12:56:53 +0100



CHAVE MÓVEL
•••••



Chefes Nacionais

Madalena Videira | 910 892 249

António Libano Monteiro | 915 275 490

Rua São Francisco Xavier
26, 1400-331 Lisboa
missaopais@gmail.com

Anexo 17. Certificado de participação no Projeto + (2019)



Dá + | Ama + | Conhece + | Acredita + | Reza +

Declaração de Participação no Projeto+

Para dos devidos efeitos, eu, Duarte Maria Sentieiro Lufinha, portador do cartão de cidadão número 14428123, chefe nacional do Projeto+, declaro sob compromisso de honra que Daniel Pereira Balula, portador do cartão de cidadão número 15178610, participou na seguinte edição do Projeto+:

- 13 a 20 de julho de 2019 nas Gaeiras.

O Projeto+ é um projeto missionário, de cariz católico, que se caracteriza pelo seu trabalho junto das comunidades que serve, onde se empenha em levar alegria até àqueles que dela mais necessitam. Procura envolver todos os participantes na sua missão, de forma contínua, fomentando o espírito de grupo. Proporciona, ainda, uma resposta complementar à formação individual de cada um, fundamentada nos valores humanos segundo os princípios cristãos. Impele os jovens a agir, de forma particular, e de acordo com o seu lema: dando, amando, conhecendo, acreditando e rezando.

Chefe Nacional do Projeto+

Anexo 18. Certificado de participação como voluntário no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II (2019)

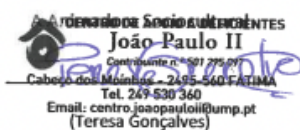


Nº Ref.SS 296/19TG

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que Daniel Pereira Balula, portador do cartão de cidadão n.º 15178610, esteve presente no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II de Fátima em regime de voluntariado, de 22 a 28 de julho de 2019.

Fátima, 29 de julho de 2019



Assurance
in Social Services

Cabeço dos Moinhos, Apt. 93 · 2496-908 Fátima
Tel.: 249 530 360 · Fax: 249 530 361
E-mail: centro.joaopauloii@ump.pt · www.ump.pt



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Anexo 19. Certificado de participação como catequista na Paróquia de Telheiras (2018-2022)



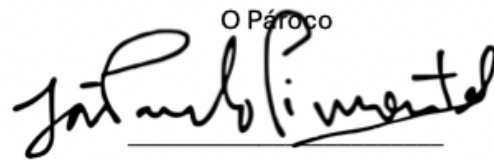
Declaração

Declara-se, para os devidos efeitos, que

- Daniel Pereira Balula, portador do CC nº 15178610

Participou como **catequista voluntário** na Paróquia de Telheiras, Nossa Senhora da Porta do Céu, tendo acompanhado as turmas do 1º, 2º, 3º e 4º anos durante os anos letivos de 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.

Lisboa, 13 de Junho de 2024

O Pároco


Padre João Paulo Pimentel